PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 14/2023.

SÚMULA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ, À SENHORA ZENAIDE DELGADO GUSSÃO.

Faço saber que a Câmara Municipal de Quatro Barras, Estado do Paraná, aprovou de autoria do Vereador Sandro Eleno Andreatta e eu, Presidente da Câmara Municipal, promulgo o seguinte:

Art. 1º - Concede TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO do Município de Quatro Barras, Estado do Paraná, à Professora Zenaide Delgado Gussão.

Art. 2º - Ficam reconhecidos os relevantes serviços públicos prestados ao Município e a comunidade, pela homenageada.

Art. 3º - Este decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 27 setembro de 2023.

SANDRO ELENO ANDREATTA

VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Em 1997, chegou em Quatro Barras, vindo da pequena “Escola Estadual Alvorada da Infância” no distrito de Jussiara, Município de Kaloré, interior do Paraná, onde havia estudado e trabalhava com vários amigos que tinham sido seus professores.

Nesta Escola, foi alfabetizadora e professora de 5ª a 8ª série, por 13 anos.

Em maio de 1997, como o ano letivo já estava em andamento, chegando aqui começou a trabalhar no Colégio Estadual Arlinda Ferreira Creplive como Supervisora de Ensino, nos turnos da manhã e tarde.

Foi muito difícil sua adaptação, pois anteriormente sempre estava em sala de aula, e era o que gostava de fazer.

Permaneceu no Colégio Arlinda até o final de 1999, quando conseguiu remanejamento para o Colégio Estadual Elias Abrahão.

Porém, antes de iniciar as aulas, em fevereiro de 2000, foi convidada para assumir a direção do Colégio Estadual Elias Abrahão.

Nunca essa ideia havia passado pela sua cabeça, pois gostava da sala de aula, era o que sabia e gostava de fazer, e também tinha dois filhos pequenos, que exigiam atenção.

Naquela época não havia participação da comunidade na escolha de diretores, a escolha era feita por indicação da chefia do NRE.

Como não havia muito tempo para decidir, resolveu arriscar, para ficar mais perto de casa e dos seus filhos.

Não foi uma tarefa fácil, por várias vezes pensou em desistir e voltar para a sala de aula.

O Colégio Estadual Elias Abrahão foi criado em 1997, em dualidade com a Escola Municipal João Curupaná, com a promessa de ter prédio próprio no ano seguinte. Porém, no ano 2000, o descontentamento da comunidade do Jardim Menino Deus era geral porque a escola apenas funcionava em horário intermediário, das 16:00 às 20:00 horas.

O funcionamento de duas escolas no mesmo espaço tornava tudo muito difícil. Não haviam ambientes adequados para os professores e funcionários, tudo era compartilhado com o município. Isso dificultava bastante o trabalho e a cada dia aumentava o descontentamento e a cobrança dos pais.

Professores tinham medo de pegar aulas devido ao horário e a insegurança no bairro, pois o Colégio era conhecido como “Coleginho”. Não era fácil convencer os pais que ali era o melhor lugar para seu filho estudar.

Ainda no ano 2000, a diretora Zenaide encontrou em uma gaveta um abaixo assinado feito pelos pais no ano anterior pedindo por um prédio novo, que havia sido prometido para 1998.

Começava então a busca pelo sonhado Colégio, foram muitas idas e vindas à FUNDEPAR, (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional), muitas visitas à políticos na época, protestos feito pelos alunos, pais e APMF e de nada adiantava. Havia duas plantas registradas na FUNDEPAR, mas nenhuma saia do papel e o sonho de ter um prédio próprio parecia cada vez mais distante.

O Colégio continuava em dualidade com a escola municipal. Não havia estrutura suficiente para um bom funcionamento, não possuíam computadores, impressoras ou biblioteca. Aliás, não havia quase nada para trabalhar, e a cada ano uma nova turma surgia, pois o Colégio fora criado com turmas gradativas.

Em 2002, foi criado mais um horário intermediário das 14h às 16:00 horas com uma turma de sexta série, gradativa, pois não havia espaço para aumentar a demanda em um único turno.

Aumentava o desconforto, para ambas as escolas que se equilibravam na divisão de espaços, cada vez menores.

Em 2003, foi criada a primeira turma do Ensino Médio. Os alunos terminavam a segunda etapa do Ensino Fundamental e já podiam continuar no mesmo Colégio, porém ainda em turno intermediário, das 16:00 as 20:00 h.

Foi solicitado então ao município ajuda com a estrutura do Colégio. Duas salas de madeira foram construídas e demos início a uma pequena biblioteca.

Após tantas tentativas sem sucesso, por fim, por iniciativa da Associação de Pais, Mestres e Funcionários, em 2004 o Ministério Público interviu e teve início a construção do Colégio Estadual Elias Abrahão. Em 2005, iniciou-se as atividades no prédio novo, com espaços suficientes e adequados para os 3 turnos, manhã, tarde e noite.

Muitos problemas foram solucionados, com novas oportunidades para crescer e se tornar um dos melhores Colégios da região, o IDEB passou de 4,3 em 2015, para 5,8 em 2021, um dos mais altos do NRE Área Norte.

E assim, os professores e funcionários tiveram a oportunidade de compartilhar com a comunidade momentos de muitas alegrias, de ver muitas turmas terminarem seus estudos sem sair do bairro onde moravam.

A diretora Zenaide construiu uma história, juntamente com o corpo docente, funcionários e toda comunidade do Jardim Menino Deus e Colônia Maria José. A presença do Colégio Estadual Elias Abrahão foi e continuará sendo um marco histórico, uma conquista na vida de muitas pessoas, desde crianças, jovens, adolescentes e adultos, que tiveram a oportunidade de nele vivenciar momentos de aprendizagem, participação e crescimento intelectual.

Aposentada em 2020, a professora e diretora Zenaide Delgado Gussão foi primordial nesta caminhada e na construção da história do Colégio Estadual Elias Abrahão.

Parabenizando - a pelo exemplo de cidadã, pela dedicação e em especial pelo reconhecimento aos excelentes serviços prestados à comunidade quatrobarrensse em todos esses anos de trabalho e dedicados a Educação, como professora e diretora do Colégio Estadual Elias Abrahão, neste Município.